

COMUNICADO À IMPRENSA

7 de Maio de 2013

GTP – (TSX-V)
P01 – (FRANKFURT)
COLTF - (OTCQX)

Avaliação Económica Preliminar, disponível no SEDAR, dos Projectos de Boa Fé e Montemor-o-Novo, 100% da Colt, no sul de Portugal

A Colt Resources Inc., Montreal, Québec, ("Colt" ou a "Empresa") (TSXV: GTP) (FRA: P01) (OTCQX: COLTF) anuncia a disponibilização de uma Avaliação Económica Preliminar (positiva) ("AEP") hoje no SEDAR, elaborada pela SRK Consulting (UK) Ltd ("SRK") para os projetos de ouro de Boa Fé/Montemor-o-Novo, localizados em Portugal. O relatório completo estará em breve disponível no site da Colt. A AEP abrange os depósitos de ouro de Chaminé, Casas Novas, Banhos, Braços e Ligeiro, incluídos na Concessão Mineira Experimental ("CME") de Boa Fé, detida a 100% (47km²) pela Colt, e o depósito de ouro de Monfurado, localizado na licença de prospecção de Montemor, também detida a 100% pela Empresa (728km²), a qual circunda totalmente a CME de Boa Fé.

Nikolas Perrault, CEO e presidente da Colt afirmou: *"Estamos muito satisfeitos com os resultados desta primeira AEP elaborada pela SRK, que reflete o trabalho realizado nos nossos projetos de ouro de Boa Fé e Montemor, detidos a 100% pela Empresa, os quais adquirimos em Novembro de 2011. A estratégia de nos concentrarmos em áreas previamente testadas, principalmente durante a década de 1990, resultou no rápido desenvolvimento dessas jazidas. A nossa agressiva campanha de sondagens, que começou pouco depois de termos a CME, tem aumentado significativamente a nossa confiança no potencial destes depósitos, enquanto o nosso trabalho de prospecção regional demonstrou um potencial de expansão relevante, conforme o relatório NI43-101 de recursos minerais previamente anunciado (4 de Março de 2013) refere. A nossa decisão de preparar a AEP sobre o que acreditamos ser parte de um depósito potencialmente maior é baseada na nossa determinação de avançar com o projeto para a fase de produção e, finalmente, visar o financiamento da exploração desta área com o seu enorme potencial de receita. Mantemos, portanto, o objectivo de terminar no final do ano o estudo de viabilidade económica que irá apoiar a decisão de produção imediatamente a seguir. Paralelamente, a Avaliação de Impacto Ambiental (AIA) está em curso, tendo a consulta pública respectiva terminado em Abril, abrindo caminho para a aprovação final. A AIA será usada como um modelo concebido para mitigar o impacto da exploração, ao mesmo tempo que se desenvolve uma região de Portugal economicamente deprimida."*

Síntese da Avaliação Económica Preliminar

A Avaliação Económica Preliminar ("AEP") foi preparada pela SRK Consulting (UK) Limited para o projecto de ouro de Boa Fé, Montemor, detido pela Colt Resources Inc. A AEP baseou-se nos recursos classificados como Indicados e Inferidos reportados pela Colt em 4 de Março de 2013. A AEP avaliou quatro opções de processamento para exploração a céu aberto de seis depósitos diferentes, com uma taxa de produção anual de minério que totaliza 720 ktpa. As quatro opções são apresentadas na Tabela 1.

Tabela 1: Opções de Processamento em Boa Fé/Montemor

Cenários	Descrição
Opção A	Convencional Remoto
Opção B	Convencional In-Situ
Opção C	Drinkard Heap Leach
Opção D	Drinkard Halogen

As principais conclusões da AEP são mostradas na Tabela 2. Todos os valores são em dólares americanos e o estudo assume uma taxa de câmbio de 1.30 USD /EUR. O preço fixo do ouro de USD 1.425/oz foi utilizado na avaliação económica. Os custos operacionais e de capital foram obtidos a partir de uma combinação de princípios e experiências com base em projetos semelhantes.

As conclusões e recomendações da AEP são de que o projeto pode ser economicamente viável e que mais estudos e trabalho de campo para este projecto são necessários.

A SRK ressalta que a avaliação económica é de carácter preliminar e os cronogramas de produção incluem os Recursos Minerais classificados como Inferidos, que são considerados geologicamente demasiado especulativos para que lhes sejam aplicados critérios económicos permitindo que se classifiquem como reservas minerais. Não há certeza de que a avaliação económica preliminar seja realizada.

Tabela 2: Resumo dos resultados da Avaliação Económica Preliminar dos depósitos de Boa Fé/Montemor, região do Alentejo, Portugal: SRK Consulting (UK) Ltd.

	Unidades	Opção A	Opção B	Opção C	Opção D
Método de Processamento		Convencional remoto	Convencional in-situ	Drinkard Heap Leach	Drinkard Halogen
Recuperação	(%)	85.5	85.5	73	95
Produção					
Rocha Desmontada	(kt)	18,735	20,923	20,028	24,425
Minério processado	(kt)	3,501	4,437	4,624	5,045
	(g/t Au)	2.7	2.4	2.3	2.2
Metal Recuperado	(koz Au)	262	291	249	339
Vida da Mina	(anos)	5.0	6.3	6.5	7.1
Fundos					
Receita	(USDm)	373	415	355	482
Despesas Operacionais	(USDm)	(175)	(180)	(156)	(206)
Royalties	(USDm)	(15)	(17)	(14)	(19)
Lucro Operacional	(USDm)	184	219	185	257
Lucro Líquido	(USDm)	164	193	159	220
Despesa de Capital	(USDm)	(119)	(123)	(92)	(124)
Cashflow	(USDm)	44	69	68	97
Relatório após Impostos					
NPV @ 5%	(USDm)	24.4	42.4	45.5	64.3
IRR	(%)	15.6	21.4	32.7	30.2
Cash Cost					
Cash Cost	(USD/t _{ore})	54.11	44.22	36.82	44.68
	(USD/oz)	724	674	683	666

Análise de Sensibilidade do Preço do Metal

O impacto de uma variação dos preços do ouro na NPV5% para o projeto foi estudado na AEP e os resultados são apresentados na Tabela 3.

Tabela 3: Resultado da Análise de Preço do Ouro

		Unidades							
Preço do Metal	USD/oz	1,100	1,200	1,300	1,425	1,500	1,600	1,700	1,800
NPV_{5%}									
Opção A	USDm	(25)	(9)	6	25	37	52	67	82
Opção B	USDm	(10)	7	24	44	56	72	88	105
Opção C	USDm	1	15	30	47	57	71	85	99
Opção D	USDm	4	24	43	66	81	99	118	137

A Colt está ciente de que melhorias podem ser feitas em várias áreas nos custos operacionais e de capital, o que será abordado durante o estudo de viabilidade.

Cronograma do Projecto e Optimização de Esforços

A conclusão deste AEP positivo é um marco importante no contínuo desenvolvimento do projecto de Boa Fé/Montemor.

O cronograma da Colt previsto para o desenvolvimento do projecto inclui as seguintes etapas:

- Q4 2013 – Actualização dos Recursos
- Q4 2013 – Conclusão do Estudo de Viabilidade
- Q4 2013 – Aprovação da Concessão Mineira Definitiva
- Q1 2014 – Engenharia Detalhada e Aquisição de Serviços
- Q2 2014 – Início das Actividades de Construção
- Q1 2015 – Início da Produção

A Colt pretende tratar de várias áreas durante o estudo de viabilidade, de modo a melhorar os resultados incluídos na AEP. Estas incluem:

Recursos Minerais - A Colt incidirá sobre a actualização de Recursos Inferidos a Recursos Indicados e na identificação de recursos adicionais, em estreita relação com os depósitos conhecidos. A Colt também está confiante de que o potencial para aumentar os recursos através da prospecção regional é forte. O trabalho de prospecção será direccionado para a identificação de depósitos adicionais que irão beneficiar a operação de exploração futura.

Processamento - A Colt irá completar os testes em curso, de modo a finalizar e otimizar fluxogramas de processos que levarão à concepção final da lavaria. As várias abordagens efectuadas apresentam várias opções que serão posteriormente avaliadas e detalhadas.

Cortas a céu aberto - A Colt irá realizar investigações geotécnicas adicionais projetadas para otimizar os ângulos de inclinação das cortas.

Meio Ambiente - O trabalho continuará a abordar a necessidade de minimizar o impacto do projeto de exploração.

Exploração - Os custos operacionais e de capital serão abordados em detalhe para identificar as áreas onde as melhorias podem ser feitas, de modo a beneficiar a economia futura do projeto.

Sobre a Colt Resources Inc.

A Colt Resources Inc. é uma empresa de exploração júnior canadiana, envolvida na aquisição, exploração e desenvolvimento de projetos mineiros com ênfase em ouro e tungsténio. Atualmente, a Colt está focada em projetos em estágio avançado de prospecção em Portugal, onde é uma das maiores detentoras de licenças mineiras.

O Sr. Jurgen Fuykschot MSc MBA MAusIMM (PB), consultor principal (Engenharia de Minas) da SRK Consulting (UK) Limited, é a pessoa qualificada, independente, conforme definido nas normas NI 43-101, para a Avaliação Económica Preliminar de Boa Fé/Montemor. O Sr. Fuykschot analisou o conteúdo deste comunicado à imprensa e consente com as informações fornecidas na forma e no contexto em que elas aparecem.

As ações da Colt são negociadas na TSX-V, símbolo: GTP, na Frankfurt Stock Exchange, símbolo: P01, e na OTCQX, símbolo: COLTF.

Para mais informações contacte:

Nikolas Perrault, CFA
President & CEO
Colt Resources Inc.
Tel: +351-219-119810
Fax: +351-219-119820
info@coltresources.com

Christophe Romary,
Vice President, Business Development
Colt Resources Inc.
Tel: +1 (514) 843-7178
Fax: +1 (514) 843-7704
info@coltresources.com

Declan Costelloe CEng,
Executive Vice President & COO
Colt Resources Inc.
Tel: +351-219-119810
Fax: +351-219-119820
info@coltresources.com

Richard E. Cooper
President
Cooper Global Communications,
LLC
Tel: +1 (646) 559-4828
Fax: +1 (514) 843-7704
Rcooper@cgc-us.com

FORWARD-LOOKING STATEMENTS: Certain of the information contained in this news release may contain “forward-looking information”. Forward-looking information and statements may include, among others, statements regarding the future plans, costs, objectives or performance of Colt Resources Inc. (the “Company”), or the assumptions underlying any of the foregoing. In this news release, words such as “may”, “would”, “could”, “will”, “likely”, “believe”, “expect”, “anticipate”, “intend”, “plan”, “estimate” and similar words and the negative form thereof are used to identify forward-looking statements. Forward-looking statements should not be read as guarantees of future performance or results, and will not necessarily be accurate indications of whether, or the times at or by which, such future performance will be achieved. Forward-looking statements and information are based on information available at the time and/or management’s good-faith belief with respect to future events and are subject to known or unknown risks, uncertainties, assumptions and other unpredictable factors, many of which are beyond the Company’s control. These risks, uncertainties and assumptions include, but are not limited to, those described under “Risk Factors” in the Company’s annual information form available on SEDAR at www.sedar.com and could cause actual events or results to differ materially from those projected in any forward-looking statements. The Company does not intend, nor does the Company undertake any obligation, to update or revise any forward-looking information or statements contained in this news release to reflect subsequent information, events or circumstances or otherwise, except if required by applicable laws.

PEA: ADDITIONAL CAUTIONARY NOTE

This note regarding the preliminary economic assessment (PEA) is in addition to cautionary language already included within the news release as required under NI 43-101. The PEA is preliminary in nature and includes Inferred mineral resources that are considered too speculative geologically to have the economic considerations applied to them that would enable them to be categorized as mineral reserves, and there is no certainty that the PEA based on these mineral resources will be realized. Mineral resources that are not mineral reserves do not have demonstrated economic viability.

Neither the TSX Venture Exchange nor its Regulation Services Provider (as that term is defined in the policies of the TSX Venture Exchange) accepts responsibility for the adequacy or accuracy of this release.

Figure 1: Boa Fé EML and Montemor Exploration License – Gold Deposits being Reported

